

## Neorromantismo

**Recital de violino e piano com Carlos Damas e Anika Vavić**

**Concerto comentado por Carlos Damas**

**CCB . 8 dezembro . domingo . 11h00 . Sala Luís de Freitas Branco**



### Programa

**A. Fragoso (1897-1918)** *Sonata Inacabada op. 3, em Ré maior para violino e piano*

**G. Fauré (1845-1924)** *Sicilienne op. 78 para violino e piano*

**S. Prokofiev (1891-1953)** *5 Melodias op. 35bis para violino e piano*

**G. Fauré** *Berceuse op. 16 para violino e piano*

**R. Schumann (1810-1856)** *Sonata para violino e piano nº 1 em Lá menor op. 105 - (1851)*

### Ficha artística

Violino **Carlos Damas**

Piano **Anika Vavić**

As emoções fortes, profundas, são características da música romântica e do movimento artístico que se seguiu, o neorromantismo. Carl Dahlhaus descreve o neorromantismo como «um florescimento tardio do romantismo numa época positivista».

A Sonata *Inacabada* do jovem António Fragoso foi provavelmente a última que o seu génio produziu, composição interrompida por uma morte prematura aos 21 anos. Trata-se de uma obra na qual é notória a influência do lirismo e claridade sonora da escola francesa, aliada a uma profundidade emocional, mais característica dos compositores da escola alemã. Robert Schumann, Gabriel Fauré, Sergei Prokofiev, foram fontes de inspiração para o jovem génio português.

De cariz fortemente emocional, a primeira sonata op. 105 de Schumann foi escrita em apenas cinco dias. Nesta obra, o compositor expressa a sua tensão interior, movendo-se entre o impulso e a dúvida. A obra data do período que antecedeu o seu colapso psicológico, que culminou com uma tentativa de suicídio, e que levou ao seu internamento no asilo de Endenich.

Os *opus* 16 e 78 de Fauré são dois «doces» musicais. A *Berceuse* ou canção de embalar, foi escrita no ano de 1879. Apesar do compositor a considerar uma obra menor, ainda hoje é amplamente tocada pela maioria dos violinistas. A *Sicilienne* op. 78 foi composta em 1893; tal como o nome indica, trata-se de uma dança siciliana que evoca as paisagens campestres.

As *Cinco Melodias* foram originalmente compostas por Prokofiev para a soprano ucraniana Nina Koshetz, durante a sua estadia na Califórnia. Só no ano de 1925 foi feita a sua adaptação para violino e piano pelo próprio compositor. Três das melodias foram dedicadas a Paul Kochansky, professor da Juilar School de Nova Iorque, violinista que Prokofiev admirava pelo lirismo intenso que produzia com o seu arco. As duas melodias restantes foram dedicadas à violinista Cecilia Hansen e ao violinista Joseph Szigeti.